

AVALIAÇÃO DE GLICOSE SALIVAR E DIETA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO I

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Sara Maria Silva, RENATA ASFOR ROCHA CARVALHO MARTINS, MANASSÉS CLAUDINO FONTELES, CRISTIANE SÁ RORIZ FONTELES, Thyciana Rodrigues Ribeiro

A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica caracterizada pela destruição parcial ou total das células betapancreáticas, resultando na incapacidade progressiva de produzir insulina. Como a DM1 está diretamente relacionada ao metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, a nutrição desempenha um importante papel no seu controle. O objetivo do presente trabalho foi avaliar longitudinalmente glicose salivar e dieta em crianças com e sem DM1. Foram selecionados 36 voluntários portadores de DM1, de ambos os sexos, com idades de 2 a 12 anos, e 49 voluntários pareados por sexo e idade, sem DM1, para compor o grupo controle. Após anamnese e preenchimento de ficha com os dados gerais de saúde, foram colhidas informações sobre o padrão alimentar por meio do diário de dieta de 24 horas. A saliva não estimulada foi coletada, centrifugada e o sobrenadante separado para posterior análise da glicose. A coleta de dados ocorreu em 2 momentos (T0 - exame inicial e T6 - após 6 meses). Foram utilizadas estatísticas descritivas (média, mediana e desvio padrão) e frequência dos dados. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e ao teste-t pareados e ANOVA (dados paramétricos) (SPSS 20.0, $p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ao compararmos as variáveis em T0 e T6: nº total de refeições ($p = 0,317$), nº de refeições contendo carboidratos ($p = 0,317$), nº de refeições contendo sacarose ($p = 0,705$) e a contagem de proteínas ($p = 1,000$). Mas, foi estatisticamente significativa quanto à contagem de carboidratos ($p = 0,001$). Os níveis de glicose salivar também não diferiram significativamente de T0 para T6 ($p = 0,854$). Em conclusão, no presente estudo, pacientes portadores de DM1 apresentam diferenças na dieta no que tange a contagem de carboidratos, mas não em relação ao nível de glicose salivar quando comparados aos pacientes sem a doença. Agradecimentos ao CNPq pela concessão da bolsa de incentivo ao projeto.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Criança. Dieta. Saliva.